

Discernindo os males dos últimos dias.

Discernindo os males dos últimos dias e promovendo o crescimento espiritual.

Introdução: Contexto de Atos 6.1-7 e Relevância para os Dias Atuais

O texto de Atos 6.1-7 apresenta um momento crucial na história da igreja primitiva. O crescimento numérico trouxe desafios internos, evidenciando situações de discriminação e o perigo de divisões. Hoje, em tempos de tantas crises e corrupções, esse trecho nos inspira a refletir sobre como lidar com problemas que ameaçam nosso desenvolvimento espiritual e coletivo. A passagem mostra que, mesmo diante de dificuldades, há oportunidades para santificação e fortalecimento da fé. Assim, ela permanece relevante, alertando-nos sobre perigos que continuam presentes nos últimos dias.

Análise Textual e Histórica

O capítulo 6 de Atos relata que, com o crescimento dos discípulos, surgiu uma queixa entre os helenistas (judeus de fala grega) contra os hebreus (judeus de fala hebraica), pois suas viúvas estavam sendo negligenciadas na distribuição diária de alimentos. Esse conflito revela uma tensão étnica e cultural dentro da igreja nascente. Os apóstolos, ao perceberem o risco de divisão e injustiça, propuseram a escolha de sete homens cheios do Espírito e sabedoria para administrar essa questão, permitindo que eles se dedicassem à oração e ao ministério da Palavra.

Historicamente, esse episódio marca o início do ministério diaconal, mostrando a importância de estruturas organizacionais para lidar com desafios práticos e espirituais. A resposta da liderança trouxe unidade e crescimento, pois "crescia a palavra de Deus, e em Jerusalém se multiplicava o número dos discípulos" (v.7). O texto destaca que, diante de ameaças internas, a igreja pode encontrar soluções que promovam justiça, santidade e expansão do Reino.

Discriminação como Ameaça ao Crescimento Espiritual

A discriminação, seja étnica, social ou religiosa, é um obstáculo ao desenvolvimento espiritual e à comunhão. Em Atos 6, a negligência das viúvas helenistas expôs uma fragilidade: a possibilidade de exclusão e injustiça dentro do próprio corpo de Cristo. Nos últimos dias, a tendência é que o amor se esfrie e divisões se multipliquem. A igreja, como então, precisa estar vigilante, combatendo qualquer manifestação de

Chagas

favoritismo ou preconceito. O crescimento espiritual exige humildade, empatia e disposição para servir a todos sem distinção.

Males e Corrupções dos Últimos Dias à Luz do Texto

O texto de Atos 6 nos alerta sobre males que ameaçam a comunidade cristã: murmuração, injustiça e desunião. Nos tempos atuais, essas corrupções podem se manifestar de diversas formas — rivalidades, busca pelo poder, indiferença ao sofrimento do próximo. Em especial, o que temos visto entre muitos pregadores do evangelho midiáticos nos últimos anos tem causado grande escândalo ao próprio evangelho. Acusações mútuas, disputas públicas e desavenças entre líderes têm afastado pessoas da fé, pois muitos acabam se posicionando contra o evangelho ao testemunharem esses comportamentos. Os apóstolos, ao priorizarem oração e Palavra, nos ensinam que a santificação só é possível quando há foco na vontade de Deus e disposição para enfrentar os problemas com sabedoria e dependência do Espírito Santo. A igreja precisa discernir e combater os males dos últimos dias, mantendo-se firme na verdade e na justiça.

Incentivo à Santificação e Crescimento Espiritual

A santificação é um processo contínuo e essencial para todo cristão que deseja crescer espiritualmente e servir ao Senhor com integridade. Em Atos 6, vemos que os apóstolos não buscaram apenas soluções práticas, mas priorizaram o caráter e a espiritualidade dos escolhidos, pois só aqueles cheios do Espírito Santo e sabedoria poderiam lidar com as dificuldades internas da igreja de forma eficaz e justa. Isso revela que o crescimento espiritual está diretamente ligado à disposição para buscar a santidade em todas as áreas da vida, seja no serviço, nas relações interpessoais ou no compromisso com a Palavra.

Servir ao Senhor, portanto, não é apenas uma função, mas um chamado para viver segundo os padrões de Cristo. Quando o crente se dedica ao serviço com humildade, amor e empatia, ele permite que o Espírito Santo opere transformação em seu coração, levando-o a superar conflitos, preconceitos e divisões. A santificação, aliada ao serviço, torna a igreja um espaço de comunhão autêntica, onde cada membro contribui para o fortalecimento do corpo de Cristo.

Nos tempos atuais, em que tantas distrações e corrupções ameaçam a fé, é urgente que cada cristão busque se separar do pecado e se aproximar de Deus, cultivando uma vida de oração, estudo bíblico e serviço ao próximo. Assim, a igreja permanece relevante, pois seu testemunho é marcado pela justiça, pela unidade e pelo amor genuíno, refletindo a presença de Cristo no mundo. O incentivo à santificação e ao serviço é, portanto, um convite para que todos, independentemente de seu papel, se

Chagas

comprometam com o Reino de Deus, sendo agentes de transformação e luz em meio às trevas.

A solução proposta pelos apóstolos não foi apenas administrativa, mas profundamente espiritual: escolher homens cheios do Espírito. O crescimento espiritual ocorre quando há compromisso com a santidade, serviço e comunhão. A santificação é o caminho que nos torna mais parecidos com Cristo, capacitando-nos a lidar com conflitos e desafios de maneira justa e amorosa. Nos últimos dias, a busca pela santidade é urgente, pois somente assim a igreja permanecerá relevante e eficaz em seu testemunho.

Conclusão: Aplicação Prática e Oração Final

Atos 6.1-7 nos ensina que, diante de discriminação, males e corrupções, a resposta deve ser santificação e unidade. É tempo de examinar nossos corações, identificar atitudes que impedem o crescimento espiritual e buscar soluções cheias de sabedoria e graça. Que cada cristão, líder e ou estudioso se comprometa a promover justiça, amor e santidade no seio da Igreja ou na comunidade Cristã.

Oração: Senhor, ajuda-nos a discernir os males dos últimos dias e a vencê-los com amor, justiça e santidade. Dá-nos sabedoria e coragem para promover unidade e crescimento espiritual, servindo a todos com o coração de Cristo. Que tua igreja seja instrumento de transformação e luz em meio às trevas. Amém.